

A UNIÃO



Ano CXXIII
Número 073
R\$ 1,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 24 de abril de 2016

123 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniao gov pb

Twitter > @uniaogovpb

Reciclagem



Sobras de metal que saem do lixo para virar arte

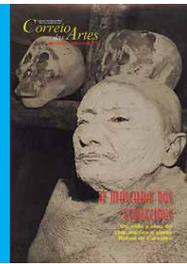
O artista plástico Márcio Pontes cria esculturas com peças de veículos. **PÁGINA 21**



FOTO: Edson Matos

Correio das Artes traz um pouco de Rafael de Carvalho

O suplemento que circula hoje em A União homenageia ator e poeta de Caiçara.



Estado triplicou investimentos em pesquisas

Volume de recursos aplicado entre 2011 e 2016 é três vezes maior do que o investido nos 12 anos anteriores. No último biênio, o setor recebeu R\$ 120 milhões. **PÁGINAS 13, 14 E 15**

FOTO: Reprodução/Internet



Banda larga

Uso ilimitado vira polêmica no Brasil

Internautas mobilizam-se para barrar novo modelo de cobrança. **PÁGINAS 6 E 7**

Paraibano



Galo e Raposa vão para o tudo ou nada

Treze e Campinense jogam hoje no primeiro mata-mata do Paraibano. **PÁGINA 20**



Morador de rua de JP levará a tocha

Patrício Fabiano encontrou no esporte uma maneira de vencer o vício. **PÁGINA 17**



Planejamento

JP não suporta chuva intensa

Alagamentos, deslizamentos de terra e problemas no fornecimento de energia foram frequentes nos últimos dias. **PÁGINA 5**

Políticas

Apologia à ditadura é um perigo social

Cientista político denuncia os riscos do ultraconservadorismo e da defesa de regimes ditatoriais. **PÁGINAS 3 E 4**

Paraíba

Catarata atinge quase 600 mil

Não existem formas de prevenir totalmente a doença, mas medidas de cuidados podem adiar o aparecimento. **PÁGINA 8**

Gastronomia

Planeta Sabor faz estreia em A União

Coluna com informações sobre o mundo gastronômico será publicada aos domingos no caderno Almanaque. **PÁGINA 28**

clima e tempo



Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,569 (compra)	R\$ 3,570 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,430 (compra)	R\$ 3,720 (venda)
EURO	R\$ 4,000 (compra)	R\$ 4,003 (venda)

- Paraíba já possui cerca de 51 mil doadores de medula óssea. **Página 8**
- Senado elege amanhã comissão do impeachment de Dilma. **Página 9**
- Lei de Responsabilidade Educacional pode ser votada 4ª feira. **Página 10**
- Projeto Feirinha de Domingo acontece hoje no Espaço Cultural. **Página 24**

Marés	Hora	Altura
ALTA	05h24	2,3m
baixa	01h26	0,4m
ALTA	17h43	2,2m
baixa	23h09	0,4m

Editorial

Redes de ativismo

É dialético. Cada fato histórico gera desdobramentos sociais a curto, médio e longo prazo. Algumas consequências das crises políticas mais agudas são previsíveis e outras, imprevisíveis. Sendo assim, uma determinada ação corresponde não necessariamente a uma reação, mas a várias respostas.

A maioria dos parlamentares ao assento na Câmara dos Deputados impôs uma derrota fragorosa a presidente Dilma Rousseff, ao aprovar a abertura de um processo de impeachment contra a petista, mas a empreitada também foi considerada uma "Vitória de Pirro", onde quem ganha perde mais.

A imagem de boa parte dos parlamentares saiu tão chamuscada da sessão de uma semana atrás, que nunca antes na História do Brasil a Câmara dos Deputados mereceu tanto ser sinônimo de Câmara Baixa. E isto, evidentemente, já está repercutindo, de forma positiva e negativa, no seio da população.

Uma decorrência auspiciosa da sessão da Câmara dos Deputados deverá ser o crescimento e fortalecimento das redes de ativismo e mobilização. Trata-se de movimentos sociais independentes, portanto sem filiação partidária, que vêm atraindo a participação coletiva, principalmente de jovens brasileiros.

Com tendência de evolução, tanto no que diz respeito às suas plataformas políticas quanto na quantidade de adeptos, as redes de ativismo e mobilização irão fun-

cionar como uma espécie de espelho de imagens invertidas, ao refletirem o tipo de política que se faz, atualmente, no Congresso Nacional.

Esta influência, provavelmente, não irá se restringir às Câmaras Alta e Baixa que configuram o sistema bicameral. Tudo indica que a ação das redes de ativismo e mobilização exercerá seu poder transformador sobre toda a velha estrutura institucional, da eleição ao exercício político-administrativo.

A logística das redes de ativismo e mobilização é a colaboração mútua das organizações, sejam elas congêneres ou não. Importa a identidade de princípios e objetivos. Suas principais armas são as mídias digitais, cujo poder de mobilização já foi testado e aprovado. A isto se chama ciberativismo.

As redes de ativismo e mobilização podem gerar o oxigênio que a política brasileira tanto necessita, para se renovar. E devem servir de exemplo, para a população, de um modo geral, mostrando, através da prática, que a política, quando exercida com seriedade, é salutar para a vida de qualquer país.

Assustam-se com este fenômeno social os políticos sem escrúpulos, que fazem política pensando exclusivamente em seus interesses pessoais, portanto sem compromisso com seu povo e sua terra. Que as redes de ativismo e mobilização venham com força. Que elas cresçam, apareçam, e ajudem a mudar o Brasil.

Humor
Domingos Sávio - savio_re@hotmail.com



UNInforme

REDAÇÃO
opinio.auniao@gmail.com



FOTO: repaoluca@netnet

PROJETO MÚSICA DO MUNDO PARA O MÊS DE MAIO

A banda paraibana Néctar do Groove é a atração de maio do projeto Música do Mundo. A apresentação acontece na sexta-feira (6), às 21h, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira do Espaço Cultural José Lins do Rego, na capital. O show conta com participação especial do trompetista Mark Rapp (EUA). Os ingressos custam R\$ 10 (inteiro) e R\$ 5 (meia-entrada). A bilheteria abre às 18h. O projeto Música do Mundo, ação promovida pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), tem como objetivo a valorização dos artistas e da música instrumental contemporânea. A cada edição, artistas paraibanos e de outros países ocupam o palco da Sala de Concertos. O lançamento aconteceu em agosto de 2015. Uma das características do projeto é o preço popular do ingresso, de forma a permitir ao público acesso à música instrumental de qualidade internacional. Néctar do Groove - criado em meados de 2006, na cidade de João Pessoa, o grupo vem se solidificando no cenário da música instrumental, fazendo apresentações em vários festivais e casas de shows de todo o país. Já passou por palcos como o do Festival Internacional de Blues de Brasília (República blues), Nova Consciência, Estação Nordeste, Música do Mundo, entre outros. Ao longo dessa trajetória, a banda tem dividido o palco com artistas como Stanley Jordan, Hermeto Pascoal, Naná Vasconcelos, entre outros.

LIXO SEM COLETA EM JP

Há algo errado na coleta do lixo da cidade de João Pessoa. As reclamações partem de vários bairros onde a irregularidade é uma constante. O vereador Zezinho Botafogo (PSB) criticou, na sessão ordinária dessa quarta-feira (20), da tribuna da Câmara Municipal de João Pessoa, a falta de coleta de lixo na capital.

LIXO SEM COLETA EM JP II

De acordo com o parlamentar, a Emur não realiza mais o calendário de recolhimento de lixo, nem fiscalização de vários pontos nas vias de João Pessoa. "Tenho vários requerimentos de limpeza. Tem vereador da situação com recorde de requerimentos solicitando limpeza de ruas da cidade. Mas, a Emur não tem mais calendário de recolhimento de lixo, nem fiscalização.

RAONI E A PMPP

Cheveu em João Pessoa! As consequências são previsíveis e pontuais. O que é estranho é a falta de compromisso do gestor municipal com os problemas. O vereador Raoni Mendes, DEM, chamou a atenção para os alojamentos na capital durante o pronunciamento, na OMP na quarta-feira (20). Ele pediu aos colegas de Parlamento que não se esquivem de suas responsabilidades de fiscalizar os assuntos da cidade.

ELEIÇÃO NA UEPB I

A Comissão Eleitoral responsável pelo processo de consulta à comunidade acadêmica para escolha dos ocupantes aos cargos de reitor e vice-reitor da Universidade Estadual da Paraíba para o período 2017/2020 prorrogou até a próxima terça-feira (26) o prazo para inscrição dos candidatos que irão concorrer no pleito. A alteração da data se deu em virtude da publicação da Portaria UEPB/GR/0153/2016, que determinou ponto facultativo na instituição.

ELEIÇÃO NA UEPB II

A consulta à comunidade acadêmica será realizada no dia 17 de maio, das 8h às 21h, em todos os campus da instituição. Poderão votar os estudantes dos cursos de graduação, pós-graduação e do Ensino Técnico e Médio da UEPB, com base na lista de alunos regularmente matriculados no período letivo em que se realizará o processo eleitoral; os docentes integrantes das carreiras do magistério superior; os técnicos administrativos integrantes da carreira na UEPB.

GIRA CALÇADOS EM CAMPINA GRANDE

A 5ª edição do Gira Calçados, o maior evento calçadista do Nordeste, está com mais cinco empresas novatas do Ceará, quatro da cidade de Juazeiro do Norte e uma de Fortaleza. Juazeiro do Norte é a cidade que mais participa do evento. Ao todo, expõe com 13 empresas nesta edição, que será de 10 a 12 de maio deste ano, na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), em Campina Grande. O Gira Calçados terá Rodada de Negócios, capacitações, desfiles com peças da feira e exposição de mais de dois produtos.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com

Recordando é que se vive!

“Eu me sentia ‘o cara’, como diria Barack Obama se me visse alavancando uma segunda ao volante do meu Chevrolet”

Nem completei ainda o primeiro mês como septuagenário, e já filhos e netos me aconselham a trocar de carro. Não a simples troca por um carro do ano (o meu - que, aliás, é de dona Goreti - já está com oito aninhos), mas por um que, além "do ano", seja "automático". Vale dizer, que troque de marchas automaticamente. Alegam que preciso evitar pedalar (ops!) na embreagem, posto que não ando lá muito bem das pernas. Esta parte procede inteiramente. Na verdade, sou portador de uma neuropatia periférica que altera funções motoras, comprometendo, em especial, movimentos dos membros inferiores, tanto assim que teria até direito a benefícios da lei de isenção de impostos para aquisição de veículos sem pedal esquerdo. Mas quem disse que quero lá saber de carro "automático"? Pelo menos enquanto der para pedalar a embreagem, não.

Devo observar que não faltam carros desse modelo na frota familiar (inclui filhos, genros, noras...). Há uns três ou quatro assim. Sabem quantos dirijo? Nenhum. Primeiro, porque não sei mesmo dirigi-los, nem me interesse em aprender. Segundo, porque acho a troca manual de marchas um barato. Sempre achei, desde a época em que o câmbio manual de três marchas à frente tinha alavanca na coluna de direção. Possuí dois Opalas com essa configuração. E adorava movimentar a alavanca, sobretudo quando engatava uma segunda marcha. Aquele descolamento pra cima dava uma sensação incrível de força, de

poderio, de autossuficiência. Eu me sentia "o cara", como diria Barack Obama se me visse (desculpem) alavancando uma segunda ao volante do meu Chevrolet.

Outra coisa: os Opalas que possui tinham bancos dianteiros inteiriços, quem se lembra desse tipo de assento? Ah, os bancos dianteiros inteiriços, que boas recordações trazem a saudosistas como o locutor que vos fala! Por um motivo muito simples: o feito permitia que o motorista atraísse a acompanhante (mulher, noiva, namorada), para junto de si, transmitindo a impressão de conquista, de posse, de domínio. Ela, por sua vez, esticava o braço sobre o ombro dele, enroscando-se não raro de tal forma que os dois não cabiam no retrovisor. Em outras palavras, aqueles bancos eram muito românticos. O fim dos inteiriços foi decretado quando as alavancas de câmbio passaram para o assoalho, surgindo daí os bancos dianteiros separados.

Eu consegui me adaptar à nova conformação do câmbio, tanto que continuo adepto da troca manual de marchas. Só lamento não haver prosperado uma "gambiarra" que algumas lojas de autopeças instalavam entre os bancos dianteiros (separados) do fusquinha. Era um pequeno assento acolchoado que se apoiava na alavanca do freio de mão, permitindo que o carona (no caso, "a" carona) colasse no motorista como se inteiriço fosse o banco. Sabem o apelido que ganhou? "Chega pra cá, meu bem!" Genial! Recordar é viver.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA - CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Abiegue Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Munillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO
Walter Galvão

EDITOR GERAL
Joãoildo Mendes

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Concência Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macêdo, Felipe Gesteira e Denise Vilar
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Referência a Brilhante Ustra abre debate sobre apologia à tortura

Deputado Jair Bolsonaro gera polémica ao exaltar torturador da ditadura

Jadson Falcão
Especial para A UNIÃO

"Perderam em 64, perderam agora em 2016. Pela família, pela inocência das crianças em sala de aula, que o PT nunca teve, contra o comunismo, pela nossa liberdade, contra o Foro de São Paulo, pela memória do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, o pavor de

Dilma Rousseff, pelo Exército de Caxias, pelas Forças Armadas, pelo Brasil acima de tudo e por Deus acima de tudo, o meu voto é sim."

O discurso do deputado federal Jair Bolsonaro (PSC-RJ) durante a votação do parecer sobre a admissibilidade do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT) na Câmara dos Deputados, no último domingo (17), chocou os defensores dos direitos humanos e os conhecedores da obscura história da ditadura militar no Brasil.

A fala, juntamente com xingamentos homofóbicos ditos por Bolsonaro contra o também deputado federal Jean Wyllys (PSol-RJ) levaram o parlamentar a cometer um ato extremo durante a sessão tumultuada do domingo: Jean Wyllys cuspiu no colega da Câmara.

O ato repercutiu em meio ao momento de crise política e de intolerância que o Brasil enfrenta.

Em seu perfil no Facebook, o deputado do PSol afirmou que, além de ofendê-lo com palavras homofóbicas como "veado", "queima-rosca" e

"boiola", Jair Bolsonaro também tentou agarrar seu braço "violentamente" no momento de sua saída. Ele citou ainda como motivo, o fato de que Bolsonaro "dedicou" seu voto a favor do impeachment ao torturador Carlos Alberto Brilhante Ustra, ex-chefe do Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi) - principal órgão de repressão da ditadura militar -, e que é apontado por dezenas de familiares de vítimas do regime militar e perseguidos políticos como responsável por perseguições, torturas e mortes de opositores do Golpe de 1964.

Em entrevista ao EXTRA, Jair Bolsonaro negou as acusações de Wyllys e defendeu o discurso no qual citou Brilhante Ustra. Para ele, o coronel não foi um torturador, mas sim um combatente da guerrilha no Brasil, tendo lutado contra grupos revolucionários, que, segundo ele, mataram muitas pessoas.

Quando à irritação do colega, Bolsonaro afirmou ao UOL que acredita ter sido motivada pelas homenagens feitas por ele no discurso. "O meu encaminhamento [voto] ele não gostou obviamente porque eu peguei pesado. Perderam em 1964 e em 2016, parabéns ao coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, que era o pavor de Dilma Rousseff. Me encaminhei pelas Forças Armadas, pela democracia, em defesa da família e das crianças nas escolas. Talvez seja isso, né? Ele queria aprovar o kit gay aqui, perverter nossas crianças em sala de aula. Talvez

seja isso que tenha tornado ele um tanto quanto agressivo. Baixou o nível.", disse o deputado.

Jair Bolsonaro é deputado federal há 25 anos, mas é conhecido em todo o país por suas declarações polémicas a respeito dos homossexuais, dos direitos da mulher e dos negros. Defensor da ditadura militar, ele é contra as bandeiras levantadas pelo movimento LGBT e combate fortemente o plano do MEC de incluir o combate à homofobia nos currículos escolares em 2011. No ano de 2008, declarou no plenário à então ministra de Direitos Humanos, Maria do Rosário (PT-RS), que jamais a esturparia, pois, segundo ele, "ela não merecia".

Durante pronunciamento na Assembleia Legislativa da Paraíba na última semana, a deputada estadual Estela Bezerra (PSB) também se posicionou contra o discurso de Bolsonaro. Ela lembrou que uma das práticas do coronel Ustra era a de decepar dedos, mãos e destruir a arcada dentária de pessoas que se declaravam contra a ditadura. Até crianças eram torturadas por ele na frente dos pais para que se obtivesse a informação.

"Muitas mulheres foram esturpadas com requintes de perversão. O coronel colocava baratas e ratos na vagina das mulheres, o que mostra que ele era o terror". [...] É um absurdo a gente assistir passivamente a uma exaltação dessa. Por isso quis marcar e

registrar esse episódio nessa Casa para que esse parlamentar fique alerta, porque quem representa o povo não pode fazer outra defesa a não ser a defesa da integridade e da paz verdadeira em nossa sociedade", afirmou a deputada.

A parlamentar destacou que concorda com o posicionamento da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) do Rio de Janeiro, que anunciou que irá pedir a cassação do mandato do deputado ao Supremo Tribunal Federal (STF) e solicitar medidas à Corte Interamericana de Direitos Humanos, na Costa Rica.

Para Estela, deve haver um levante por parte dos meios de comunicação com relação ao deputado Bolsona-

ro, porque é muito perigoso o fato de um cidadão começar a transformar em herói, uma personalidade tão perversa da história do País.

"Nós estamos vivendo um momento em que o sentimento de ódio, o pensamento fascista que gerou a Segunda Guerra Mundial, que gerou em toda a Europa a caça aos judeus, está sendo implantado no nosso País. Esse ódio está sendo incitado contra as mulheres, contra os negros e contra os homossexuais, e o deputado que fez a defesa, e que fez alusão ao coronel Brilhante Ustra, faz a defesa de condenar e torturar todos esses segmentos sociais", completou a parlamentar.

Continua na página 4



Jean Wyllys (D) revidou com um cuspe os xingamentos de Jair Bolsonaro (E) durante a sessão na Câmara dos Deputados que votava o parecer pela admissibilidade do processo de impeachment contra Dilma Rousseff

Cientista político avalia postura de Bolsonaro como fascista e perigosa

Referência ao regime militar justifica até reação violenta de colega

Jadson Falcão
Especial para A União

Para o cientista político José Artigas, o discurso de Bolsonaro é uma demonstração de que não existem mais espaços de mediação democrática junto ao parlamento brasileiro. Ele enfatizou que a fala de Jair Bolsonaro é absolutamente inaceitável. Artigas destacou que nada justifica o cuspe do deputado Jean Wyllys, mas afirmou que a atitude é compreensível, pois quando a intolerância se espalha entre os homens, especialmente no interior das instituições, não há outra reação esperável, senão a violência.

A violência se inaugurou com a fala facista de Jair Bolsonaro. Inaceitável, criminoso. Aquele senhor deveria estar preso por crime de intolerância, por estimular a negação da democracia, o que na constituição está previsto. Ninguém pode atentar contra a democracia", enfatizou o estudioso.

Artigas destacou ainda que a fala do deputado Bolsonaro rompe todos os pressupostos fundamentais dos



FOTO: Reprodução/TV Câmara JP

Para José Artigas, Bolsonaro deveria estar preso por crime de intolerância e por estimular a negação da democracia

direitos humanos. Para ele, o que o parlamentar afirmou em seu voto é um atentado contra as instituições, a Justiça, e a tolerância. "É uma forma, a mais cruel possível, de afirmar o fascismo, característico daquela pessoa".

Quanto ao cuspe, José Artigas explicou que não acha que tenha sido a melhor atitude, mas que, para ele, é totalmente compreensível numa circunstância em

que há uma franca deslegitimação da democracia, que é base fundamental da organização política e institucional.

"Quando o parlamento é espaço de fascismo, desaparece a política. No momento em que não há mais política, não há mais moderação nem possibilidade de expressar-se num ambiente de tolerância, resta apenas a violência e o desrespeito. [O cuspe] foi uma reação a uma colocação abso-

lutamente inaceitável, o lugar de Jair Bolsonaro é na cadeia. Quando o diálogo abre espaço para a exaltação da violência, da tortura, aí certamente, toda forma de reação à opressão e intolerância é legítima. Nesse aspecto então nós temos um excesso promovido pelo Jean Wyllys, mas um excesso justificável e legítimo. É compreensível a atitude de Wyllys, e não compreensível a atitude de Jair Bolsonaro, e é isso que

diferencia os excessos de cada qual deles", completou Artigas.

A presidente Dilma Rousseff também se manifestou a respeito da fala do deputado durante entrevista coletiva na terça-feira (19). "Eu, de fato, fui presa nos anos 70. De fato, eu conheci bem esse senhor ao que ele se referiu. Foi um dos maiores torturadores do Brasil. Contra ele recai não só a acusação de tortura, mas também de mortes, é só ler os documentos da Comissão da Verdade.

Lastimo que, nesse momento, o Brasil tenha dado espaço para esse tipo de ódio, situação de raiva, de perseguição. E, veja você, em um processo como o nosso em que a democracia resulta de uma grande luta. É terrível você ver no julgamento alguém defendendo esse torturador. É lamentável", afirmou Rousseff.

O Partido Social Cristão (PSC) de Jair Bolsonaro afirmou que vai entrar, até esta semana, com uma representação no Conselho de Ética da Câmara contra Jean Wyllys, e que espera alguma "reprimenda" por considerar que o parlamentar não teve comportamento adequado no plenário. Funcionários do partido explicaram ainda à Agência Brasil que, apesar de a legenda ser democrática e costumam conceder aos deputados muita liberdade de expressão, ela não necessariamente endossa suas opiniões. 47 instituições da Paraíba manifestaram, em nota, seu apoio ao mandato do deputado Jean Wyllys, que, segundo ressaltaram, tem atuado de forma exemplar na defesa dos Direitos Humanos, na ampliação e garantia de direitos da população negra, quilombola, da juventude, povos de religiões de matrizes africanas, movimentos de mulheres e LGBT.



IMPRIMINDO SONHOS

Com mais de 50 anos de experiência na área editorial, A União se desenvolve para garantir a um público cada vez maior o acesso à boa literatura.

Além disso, a Editora A União tem o compromisso de apoiar autores e projetos editoriais que, com os seus produtos, valorizem literatura, história, educação e cultura paraibanas, através de publicações elaboradas com excelência de qualidade.

DESIGN ÚNICO

O projeto de seu livro será executado de maneira personalizada por uma equipe de especialistas que acompanhará todo o processo: da editoração eletrônica à arte final.

MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO

A Editora A União dispõe dos preços mais competitivos do mercado, com condições de pagamento facilitadas.

SOLICITE SEU ORÇAMENTO:

Os orçamentos podem ser solicitados por e-mail ou por contato direto com o setor de orçamento gráfico.
Emails: orcamento.auniao@gmail.com / orcamento2.auniao@gmail.com
Telefone: (83) 3218.6525



FOTO: Agência Brasil

Apesar de a tortura ser crime imprescritível, Ustra morreu sem ter sido julgado

Brilhante Ustra: exímio torturador

O coronel Brilhante Ustra chefiou o DOI-Codi, sediado em São Paulo, de 29 de setembro de 1970 a 23 de janeiro de 1974. Durante o tempo em que Ustra chefiou o órgão militar, foram registrados no local ao menos 50 assassinatos e 502 torturas, de acordo com relatório elaborado pela Comissão Nacional da Verdade, que apurou casos de sumiço de presos políticos e de tortura durante a ditadura militar no Brasil (1964-1985).

Em 2013, Ustra foi apontado pela Comissão da Verdade como um dos 377 agentes do Estado responsáveis pela prática de torturas e assassinatos na ditadura militar do Brasil. Apesar disso, negava intensamente ter cometido atos de violência contra os presos políticos, e afirmava que tinha cometido apenas alguns "excessos".

O militar recebeu seis denúncias do Ministério Público Federal (MPF) por crimes cometidos durante a ditadura, sendo a última em 2015, pela morte do militante comunista Carlos Nicolau Danielli, sequestrado e torturado nas dependências do DOI-Codi durante o

tempo em que Ustra chefiava o órgão.

Por conta da "Lei da Anistia", publicada em 1979, que deu tanto a agentes do Estado, quanto a cidadãos que se rebelaram contra o regime militar o perdão de seus atos. A condenação do coronel por seus atos de tortura, porém, nunca ocorreu.

Carlos Alberto Ustra Brilhante faleceu em outubro de 2015. Ele se tratava de um câncer, mas foi ao óbito por conta de uma falência múltipla dos órgãos, ocasionada por uma pneumonia.

Durante o tempo em que Ustra chefiou o órgão militar, foram registrados no local ao menos 50 assassinatos e 502 torturas



Chuvvas do último fim de semana deixaram canteiro e calçadas da principal avenida do Bancários submersas e alagaram a final da Beira Rio; no Centro, a pressão das galerias pluviais quebrou o asfalto

FALTA DE PLANEJAMENTO

Capital não suporta fortes chuvas

Alagamentos provocaram transtornos e deixaram famílias desabrigadas

Felipe Rojas
Especialista para A União

As fortes chuvas que atingiram a cidade de João Pessoa no final de semana passado colocaram em teste a infraestrutura da cidade e a eficiência dos órgãos de prevenção e reparação de danos do município. O volume pluviométrico registrado apenas na soma de três dias de chuvas contínuas (sexta, sábado e domingo) foi de 301,4 milímetros, o que supera a média do mês inteiro de abril em cálculo realizado desde 1999. De lá para cá, as médias de chuvas ficavam em 263,9 milímetros. O resultado de tanta água foi vários transtornos para moradores de todas as regiões da cidade: alagamentos, quedas de árvores, deslizamentos de terra, rios transbordantes, estradas danificadas, pontes interditadas e famílias desabrigadas.

Os alagamentos foram registrados em vários bairros, a exemplo do Valentina, Bancários, Bessa, Esplanada, Comunidade Baleado (Cruz das Armas), Cabo Branco, Bairro dos Novas, Centro, além de pontos da Avenida Epitácio Pessoa e da Avenida Beira Rio. Além disso, em Mandacaru, um muro caiu sobre uma residência, deixando três pessoas levemente feridas, várias quedas de árvores foram registradas pela Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa (Semam) e pelo Corpo de Bombeiros e a Secretaria de Mobilidade Urbana também foi notificada por problemas na rede elétrica da cidade, ocasionando em sinais apagados ou com mau funcionamento.

Cerca de 150 famílias que moram em áreas com risco de deslizamentos de terra e cheias de rios precisaram ser realocadas. Até ontem, 43 famílias ainda se encontravam abrigadas no Ginásio da Escola Nazinha Barbosa, no São José; duas na associação comunitária do Engenho Velho e duas no Centro

de Referência da Assistência Social (Cras), do Alto do Mateus. Outras 50 famílias residentes na Comunidade Tito Silva (Miramar) precisaram ser resgatadas de suas casas por conta da cheia do Rio Jaguaribe. Elas já retornaram para os seus lares, após o rio ter diminuído de volume.

Pontes interditadas

Pontes que ligam bairros da capital foram interditadas por conta do aumento do nível dos rios e moradores sofreram para exercer o direito básico de ir e vir. Um exemplo disso foi a ponte por cima do Rio Cuiá, que interliga os bairros de Valentina e Mangabeira. Para quem queria ir de um bairro para o outro, a única saída era fazer um longo desvio pelo bairro do José Américo, mesma rota realizada pelos transportes coletivos.

"Isso é um absurdo, pois sempre que chove forte é o mesmo problema. Na época de eleição sempre vem candidato a vereador, a prefeito, garantindo que vai solucionar o problema e nada. Para quem depende

do ônibus coletivo é um sofrimento sem fim, porque o ônibus tem de retornar para desviar pelo José Américo e ainda volta para o início de Mangabeira para depois prosseguir normalmente pelo caminho. Nessa história você perde no mínimo uma hora do seu dia só para atravessar para um bairro que fica do lado", reclamou o vendedor Jonas Duarte.

Outra ponte que sofreu do mesmo problema foi a que fica localizada na Avenida Beira Rio, nas proximidades da rotatória do Altiplano. No local, inclusive, existe uma obra da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) em andamento, com o objetivo de criar duas novas pontes no local e assim evitar o problema dos alagamentos no local. Iniciada em junho de 2014 e orçada em R\$ 4,3 milhões, a obra ainda não foi concluída e, portanto, além do transtorno dos alagamentos, a população que passa pelo local ainda sofre com a mudança no trânsito, que deixou apenas uma faixa da avenida disponi-

vel, ocasionando em engarrafamentos em horário de pico.

Peixes invadem lojas

A Rua Padre Azevedo, localizada no Centro de João Pessoa, foi mais uma das vias que sofreu com as fortes precipitações. A pressão das águas por dentro das galerias pluviais foi tão grande que quebrou o asfalto no local e a água invadiu lojas. Em um desses estabelecimentos comerciais, na segunda-feira (18), quando as vendedoras abriram a loja para iniciar o expediente, uma surpresa desagradável: peixes mortos dentro das lojas.

"Antes de eu abrir as portas, eu já estava sentindo um cheiro de algo podre. Daí, quando abrimos vimos uns três peixes mortos dentro da loja. O tamanho deles era de cerca de 5 centímetros. O piso inteiro da loja estava alagado e tivemos que enxugar tudo antes de começar o expediente. Por sorte, nenhuma mercadoria foi perdida, porque na sexta-feira, quando percebemos que a água

ia sair pelas bocas de lobos, por conta da pressão, nós guardamos os materiais em um lugar mais alto, mas tivemos várias lojas que perderam produtos por conta da água", disse Vânia Oliveira, que trabalha em uma loja de roupas.

Sobre o asfalto quebrado, a Secretaria de Infraestrutura de João Pessoa (Seinfra) realizou intervenções no local e o trânsito na faixa esquerda, parte mais afetada pelo quebra do asfalto, foi liberado ainda na segunda. As obras foram concluídas totalmente na quarta-feira (20). "A antiga galeria de drenagem, construída por Saturnino de Brito, devido à grande quantidade de água proveniente de uma chuva fora dos padrões entrou em carga, ocasionando o vazamento de água nas proximidades da Avenida Pedro Azevedo, no Centro, próximo ao poço de visita da nova galeria de escoamento do excesso de água da Lagoa. Mas o problema já foi consertado", explicou o secretário da Seinfra, Cássio Andrade.

Vereador vê retrocesso em infraestrutura da cidade

O líder da oposição do governo municipal na Câmara Municipal de João Pessoa, Renato Martins (PSB), não poupou críticas às atuações das pastas municipais na prevenção e controle da crise natural vivida pela cidade. Ele disse que serviços importantes de prevenção foram sucateados e que o dinheiro que supostamente teria sido desviado nas obras da Lagoa foi decisivo para a não construção de obras que solucionariam problemas vividos pela população. Ele ainda criticou a assistência oferecida pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Município para com as famílias desabrigadas.

"É uma tragédia anunciada. Porque há três anos a Prefeitura tomou duas decisões que agora nós estamos sofrendo as consequências: ela desmantelou a equipe técnica da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (EmLur). A equipe aquática era para trabalhar em dezembro, ainda no verão, fazendo o trabalho de mitigar o problema de galerias e de rios, principalmente o Rio Jaguaribe, que é o que dá mais problema. E essa equipe foi desmantelada e esse trabalho deixou de existir. Então, ano após ano, você co-

meça a ter áreas novas que não alagavam e agora estão alagando. O outro fator é a ausência de coleta seletiva. Cerca de 60% a 70% de tudo que entope galerias são lixos que poderiam ter sido reciclados", afirmou.

O socialista ainda disse que com o volume de recursos utilizados na Lagoa era possível a realização de outras obras que amenizassem os problemas causados pelas fortes chuvas. "O projeto da Lagoa é de R\$ 42 milhões e os outros R\$ 6 milhões eram para a ladeira da Valentina e para um outro ponto, também no Valentina, na altura do bairro do Cuiá. Então teriam esses dois pontos que receberiam pontes com recursos da obra da Lagoa, mas aí o prefeito entendeu que faltou recursos para a obra da Lagoa e pegou o dinheiro que era para fazer essas duas pontes e disse que precisava para usar integralmente na Lagoa. A CGU inclusive coloca isso no relatório, que é absurdo [o dinheiro gasto nas obras de revitalização do Parque Solon de Lucena] porque com os R\$ 36 milhões dava para fazer a obra da Lagoa".

Renato Martins ainda citou a assistência dada às famílias de-

sabrigadas por conta das chuvas, ao qual considerou deficitária. "No Engenho Velho, as pessoas que estão desabrigadas estão passando fome. Receberam cestas básicas ontem à noite (terça-feira). Mas passaram três dias para receber. Você não pode comer vento durante três dias. A Defesa Civil já sabe as áreas de risco da cidade, então teria que ser feito um trabalho prévio para agir emergencialmente. O que aconteceu no Engenho Velho com as famílias que ficaram três dias sem comida é um absurdo. Não tem explicação porque todo mundo sabe que é uma área rural da cidade de João Pessoa e que sofre mais com os alagamentos. A Defesa Civil é figurativa e só serve para dar entrevistas".

Resposta das secretarias

A assessoria da EmLur informou que funcionários realizaram desobstrução de canais que deságuam nos rios Jaguaribe e Sanhaú e afirmou que "a equipe aquática atua durante todo o ano dando suporte às ações da Defesa Civil, intensificando o trabalho no período chuvoso".

De acordo com a assessoria de imprensa da Seinfra, equipes estão realizando, desde a quarta-



FOTO: Evandro Pereira

Renato Martins: "Cerca de 60% de tudo que entope galerias são lixos"

ta-feira (20), serviços de manutenção, limpeza e recuperação de galerias em ruas e avenidas de oito bairros da capital paraibana: Bancários, Bessa, Cabo Branco, Manairá, Pedro Gondim, Tambá, Torre e Valentina. Para resolver problemas de buracos em estradas, causados pelas chuvas, a "Operação Tapa Buraco" atende os bairros de Água Fria, Cristo, Distrito Mecânico, Mira-

mar e Varadouro. A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) destacou que "toda equipe ligada ao Social se encontra em vigilância através de plantões permanentes, levando alimentos, agasalhos e remédios às famílias que foram transferidas de suas moradias para alojamentos improvisados nas unidades municipais, desde o início desta semana".

Mais de 1,5 milhão já assinaram ato contra operadoras de telefonia

Campanha na internet protesta contra limite do uso da banda larga fixa

Iuska Cavalcante
Especial para A União

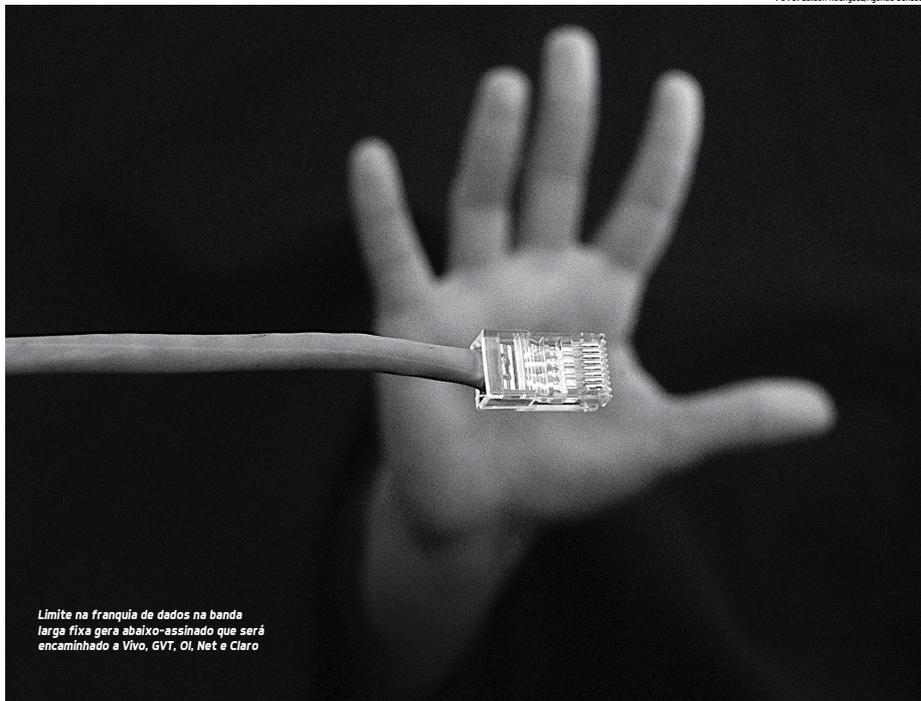
Algumas operadoras de telefonia fixa anunciaram que vão limitar o uso da banda larga fixa de seus clientes. A mesma franquia de dados limitada que já estamos acostumados a utilizar na internet móvel poderá ser adotada pelas empresas na banda larga fixa. A internet ilimitada pode estar com os seus dias contados e essa notícia não agradou nem um pouco os consumidores que estão cada vez mais dependentes desse meio de comunicação, seja com os streamings de vídeo como a Netflix, o youtube, ou os jogos online.

Por esse motivo, vários movimentos contrários a essa iniciativa foram criados na internet. A página do Facebook chamada de "Movimento Internet Sem Limites" já conta com quase 465 mil curtidas. Além disso, uma petição online "Contra o Limite na Franquia de Dados na Banda Larga Fixa" foi criada com a iniciativa de encaminhar o abaixo-assinado para as operadoras Vivo, GVT, Oi, Net e Claro e também para a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e ao Ministério Público Federal. Até agora, mais de 1,5 milhão de pessoas assinaram. A meta dos organizadores é alcançar 1,8 milhão de assinaturas.

A Associação Brasileira de Defesa do Consumidor - Proteste se posicionou contra a decisão das operadoras alegando que a mudança é ilegal e vai dificultar a vida dos usuários de internet. A associação entrou com uma ação contra as operadoras Vivo, Oi, Claro, Tim e Net para que elas não comercializem planos com previsão de bloqueio com o término da franquia. A ação vale tanto para as franquias de internet fixa como para as de internet móvel.

Vários outros órgãos também estão contra a decisão, como os Procons Estadual e Municipal. A Secretaria de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) ingressou na última terça-feira (19), com uma Ação Civil Pública pedindo que as operadoras não suspendam ou reduzam a velocidade de dados da internet fixa, com a justificativa de que os contratos antigos não podem ser mudados e os novos só podem ser alterados caso haja previsão contratual de limite de franquia.

Proteste entra com ação na Justiça e considera que a mudança é ilegal e vai dificultar a vida de milhões de usuários de internet



Limite na franquia de dados na banda larga fixa gera abaixo-assinado que será encaminhado a Vivo, GVT, Oi, Net e Claro

Só inadimplência pode cortar o serviço, diz Procon

A superintendente do Procon Estadual, Késsia Lilliane Dantas, também se manifestou sobre o assunto. Segundo ela, as empresas que suspendem o acesso à internet quando os consumidores atingirem o seu limite de dados é uma ação irregular. Ela cita a Lei nº 2.965 que, entre outras coisas, diz que um serviço só pode ser cortado do consumidor caso ele esteja inadimplente com a empresa.

Além disso, a superintendente criticou a Anatel, que se posicionou a favor da decisão das operadoras. "Não há como a Anatel regulamentar uma irregularidade que fere a lei", disse.

Apesar de tantas manifestações contrárias à decisão das operadoras, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) se mostrou a favor e disse que a decisão é legal. Em uma co-

lética à imprensa na última segunda-feira (18), a Anatel divulgou uma medida cautelar para as empresas, onde a agência cita algumas regras que as operadoras devem seguir antes de aderir à franquia de dados limitada. A empresa que deseja fornecer esse serviço deve apresentar a proposta à Anatel e, depois de aprovada, esperar 90 dias para começar a praticar os modelos de limite que as franquias oferecem.

Na opinião do presidente da Anatel, João Rezende, a era da internet ilimitada está chegando ao fim. Para ele, uma hora ou outra a rede não iria suportar a quantidade de

aplicativos que estão à disposição do usuário hoje em dia. Ele também se posicionou dizendo que a decisão das empresas de oferecer a franquia de dados limitada é benéfica para o consumidor, já que, para ele, na internet ilimitada quem consome menos acaba sendo prejudicado, pagando por quem consome mais.

Por outro lado, João Rezende criticou as empresas, dizendo que elas educaram mal o consumidor fornecendo e divulgando a internet ilimitada. "As empresas ao longo do tempo deseducaram os consumidores. A questão da propaganda do ilimitado acabou,

de alguma maneira, desacomodando o usuário. Foi uma má educação do consumo que as empresas fizeram ao longo do tempo", comentou.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) questionou a medida cautelar publicada pela Anatel através de um ofício que foi enviado à agência. Nele, a OAB diz que a resolução da Anatel desrespeita o Código de Defesa do Consumidor e o Marco Civil da Internet.

O presidente do Conselho Federal da OAB, Cláudio Lamanchia, afirmou à Agência Brasil que uma lei federal está sendo revogada com a medida cautelar publicada pela Anatel, o que ele considerou "um absurdo". Caso a OAB não receba uma resposta, a ação será levada à Justiça, com o intuito de impedir a limitação do uso de dados na internet fixa. Alguns parlamentares também estão

se posicionando contra as empresas que pretendem colocar limites de dados nos serviços de internet fixa e contra a Anatel. O vereador Raoni Mendes defendeu recentemente que a Anatel revogue a decisão de regulamentar a ação dessas empresas. Segundo Raoni, essa medida prejudica diretamente a população. "Essa decisão só demonstra o quanto o Estado interfere negativamente na vida das pessoas. Menos Estado", ressaltou.

O deputado estadual Bosco Carneiro também manifestou a sua opinião sobre o assunto. Ele disse que a limitação da internet prejudica o acesso à informação da população. Além de considerar um absurdo o que as empresas estão propondo e as recentes decisões da Anatel.

Continua na página 7



Vereador Raoni Mendes: "Estado interfere negativamente na vida das pessoas"



Késsia Dantas cita a Lei 2.965 que garante o serviço de telefonia a consumidores

FOTO: Walter Rafael

FOTO: Walter Rafael

Acesso à internet no Brasil chegou a mais de 85 milhões de domicílios

Dados são do IBGE e equivalem a quase metade da população brasileira

O mundo está cada vez mais dependente da internet. Difícilmente vemos alguém que não tem alguma rede social ou que não necessita desse meio para trabalhar. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o acesso à internet chegou a 85,6 milhões de domicílios, o equivalente a quase metade da população brasileira. Esse levantamento é da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2013. Entretanto, caso a acessibilidade à internet seja dificultada, esse número pode cair.

Os pacotes de internet são definidos por velocidade. Todos têm conexão, porém, alguns com uma velocidade maior do que outros. Agora, com as franquias de dados limitados a história ficou diferente.

Além da velocidade, as operadoras irão medir a quantidade de megabytes que os usuários utilizam. Cada consumidor terá direito a uma determinada quantidade de gigabytes, sendo definido de acordo com o tipo de franquia que ele contratar.

Caso o usuário consuma toda a sua franquia de dados, a sua conexão à internet poderá ser cortada até que ele compre outro pacote ou espere até o próximo mês. Alguns downloads de filmes, jogos online ou serviços de streamings consomem uma grande quantidade de megabytes, por isso, o consumidor terá que ficar mais atento e racional o número de filmes ou conteúdos que irá baixar, assistir ou até mesmo acessar.

Na opinião do presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba, Cláudio Furtado, as operadoras estão violando o direito do consumidor tirando a acessibilidade das pessoas à internet.

Além disso, Cláudio vê a decisão das operadoras como algo de interesse inteiramente econômico, impedindo que as pessoas vejam conteúdos diferentes daquilo que a operadora fornece. O presidente levantou a questão de que a decisão das operadoras pode ser um tipo de boicote a alguns serviços de vídeo por streaming, como a Netflix, por exemplo.

Consumidor terá que ficar mais atento e racional o número de filmes ou conteúdos que irá baixar, assistir ou acessar



FOTO: Bruno Fortuna

Os pacotes de internet são definidos por velocidade e todos têm conexão, mas com as franquias de dados limitados a situação poderá ficar bem diferente

Empresas de TV a cabo estão perdendo clientes



FOTO: Evandro Pereira

Percival: "É uma falta de respeito"

A maioria dessas empresas, como a Vivo, a Claro e a Net, fornece TV por assinatura em seus pacotes, mas o número de consumidores que contratam esse serviço vem caindo. Muitos usuários têm preferido pagar um valor mais baixo que os serviços de vídeo por streaming fornecem para ter acesso aos mesmos ou a quase os mesmos conteúdos que os canais da TV a cabo fornecem. No período dos meses de agosto de 2015 a fevereiro de 2016, essas operadoras perderam quase 700 mil clientes desse tipo de serviço, segundo dados da Anatel, enquanto a Netflix atingiu mais de 2 milhões de assinantes no início de 2015.

Para o presidente da Associação Nacional para Inclusão Digital (Anid), Percival Henriques, a decisão das empresas de telefonia é uma regressão oportunista, na opinião dele, as empresas estão se aproveitando da dependência das pessoas à internet para adquirir mais lucro. "Na minha opinião isso é uma falta de respeito com o consumidor. Eles viram nisso a oportunidade de finalmente conseguir um monopólio na sociedade, vendo que as pessoas estão cada vez mais dependentes dessa tecnologia, usando Netflix, assistindo aula e se informando pela internet".

Além de prejudicial ao consumidor, Percival disse que não é lógico as empresas limitarem o acesso dos usuários, já que a cada dia que passa eles avançam na tecnologia utilizada para oferecer esse serviço. "Cada dia mais a velocidade da internet fixa pela fibra ótica aumenta, então se você consegue ter mais velocidade, mais conteúdo, então por que limitar justo agora? No celular eles conseguiram o 4G e na internet de casa estão usando a fibra ótica".

O futuro da internet no Brasil parece ser bem incerto. Entretanto, o especialista está otimista. "Nem tudo está perdido. A maioria das operadoras anunciou que vão adotar as franquias, porém, temos empresas menores, aqui da Paraíba, que anunciaram formalmente que não vão limitar os planos dos usuários."

As operadoras

© Vivo

O assunto sobre o fim da internet ilimitada começou a ser discutido depois que a Vivo anunciou aos seus consumidores que adotaria as franquias de planos de dados limitados. As manifestações populares e dos órgãos de defesa do consumidor contra o anúncio das operadoras parece ter surtido efeito. Recentemente a empresa voltou atrás. Logo após o ministro das Comunicações, André Figueiredo, anunciar que está negociando com as operadoras uma forma de evitar o fim da internet ilimitada, a Vivo disse que vai dar a opção para os clientes es-

colherem o tipo de plano de internet. "Oferecerá desde planos mais acessíveis até planos ilimitados", disse a Vivo por meio de nota.

© NET

A Net informou que utiliza esse modelo de franquias há anos. Porém, até agora, não há registros da empresa ter cortado o acesso quando o consumidor atingiu o limite. O que aconteceu é a redução da velocidade. "As condições permanecem as mesmas desde que o serviço foi

lançado e estão em total conformidade com as obrigações e regulamentos do setor", disse em nota.

© Oi

A Oi informou que por meio do contrato é possível cortar a internet dos clientes quando o limite da franquia é excedido, porém, eles ainda não fazem isso. "A Oi informa que atualmente não pratica redução de velocidade ou interrupção da navegação após o fim da franquia de dados de seus clientes de banda larga fixa, embora o regulamento de ofertas preveja a possibilidade".



FOTO: Marcos Santos/ASP

Caso o usuário consuma toda a sua franquia de dados, a sua conexão à internet poderá ser cortada até que ele compre outro pacote ou espere até o próximo mês

Paraíba tem mais de 598 mil com problemas de catarata, diz SBO

Aproximadamente 450 cirurgias são realizadas ao mês em João Pessoa

Teresa Duarte
Teresaduarte@hotmail.com

A Sociedade Brasileira de Oftalmologia Regional Paraíba (SBO-PB) estima que 598.596 pessoas com idade a partir de 55 anos, no Estado, tenham problemas de catarata. Em João Pessoa, de acordo com informações da direção de Atenção à Saúde do município, são realizadas aproximadamente 450 cirurgias no mês e não existem formas de prevenir, mas é possível adiar o aparecimento da doença usando óculos escuros. Catarata é a opacificação do cristalino, uma lente existente no olho que faz a focalização das imagens, permitindo que elas sejam vistas com nitidez. O médico oftalmologista e membro titular regional da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, Osvaldo Travassos, explica que, a partir dos 55 anos, todas as pessoas apresentam algum grau do problema, que pode levar à cegueira, já que além da idade, traumatismos e inflamações também podem desencadear a patologia.

A causa também pode ser congênita. Crianças cujas mães tiveram rubéola até o 3º mês de gestação, têm quase 100% de chance de nascer com a doença. Ele explica que não são

todos os casos que necessitam da cirurgia. "A doença é comum principalmente em pessoas com idade acima de 70 anos, quando a lente se curva, o cristalino fica opaco, perde a transparência", explicou.

Tanto nos casos mais avançados, quanto no início, a cirurgia pode solucionar o problema. Porém, é necessária uma série de exames antes de fazer a cirurgia. "A cirurgia dura entre 30 e 40 minutos e o paciente volta às atividades normais em menos de uma semana. O cristalino, que é do tamanho de um grão de feijão, é substituído por uma lente intraocular e o paciente volta a enxergar normalmente".

Na rede pública de saúde, hospitais e clínicas conveniadas com o Sistema Único de Saúde (SUS), realizam a cirurgia de catarata. Conforme informações dadas pela diretoria de regulação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), junto à direção de Atenção à Saúde da Prefeitura de João Pessoa, as cirurgias são realizadas no Hospital Universitário, Hospital Edson Ramalho, rede privada conveniada ao SUS, Cenos, Centro Médico Audiovisual, Memorial Santa Luzia e a Oftalmoclínica. Para se submeter à cirurgia de catarata, é necessário que o usuário seja encaminhado, via Unidade de Saúde da Família, para uma consulta de avaliação com um profissional oftalmologista da rede SUS.



FOTO: Reprodução/Internet

Pessoas com idade a partir dos 55 anos apresentam algum problema de catarata que se não for tratada a tempo pode levar à cegueira

Procedimento simples

De acordo com especialistas, quando ocorrem complicações decorrentes da cirurgia de catarata, a maioria delas é pequena e pode ser tratada com sucesso com medicamentos ou com uma cirurgia adicional. O oftalmologista Virgílio Centurion (CRM-SP 13.454), diretor do IMO, Instituto de Moléstias Oculares, lançou recentemente o livro "Cirurgia de Catarata com Femtosegundo", Cícafe, pela Editora Cultura Médica, visando esclarecer dúvidas e temores sobre o procedimento.

No livro, ele explica que ao longo dos anos a cirurgia de catarata foi um dos procedimentos médicos que mais evoluiu no mundo. Prova disso é que há algumas décadas a cirurgia era realizada sob

anestesia geral e o paciente permanecia internado por cerca de cinco dias. Com muita sorte, após o procedimento, ele ainda usaria os famosos óculos "funfo de garrafa".

"Durante muito tempo, nós, oftalmologistas modernos, desfrutamos da fusão de todas as tecnologias e de todo o conhecimento acumulado por diversas culturas e passamos a dominar a técnica do que denominávamos 'moderna cirurgia de catarata'. Em 2013, tudo o que estava consolidado no campo do conhecimento da cirurgia de catarata mudou, exigindo muito mais habilidade e conhecimento científico do cirurgião e mais atenção do paciente na escolha do método a ser usado", explica o médico.

Complicações mais frequentes:

• Refração residual inesperada

O grau de óculos necessário após a cirurgia não corresponde ao combinado previamente com o médico. As causas são as mais variadas, desde as características do próprio olho do paciente, possíveis complicações durante a cirurgia, peculiaridades no cálculo da lente e a escolha da lente mais adequada para o caso e também a não utilização de I/O (lentes intraoculares) de alta tecnologia que frequentemente é de custo mais elevado e deve ser custeado pelo paciente.

• Edema macular cistoide

Incidência muito rara. É um "inchaço" da região macular que compromete substancialmente a qualidade da visão pós cirurgia. Na imensa maioria das vezes o tratamento é clínico (colírios de anti-inflamatórios) e existem serviços que utilizam rotineiramente colírios para prevenir esta complicação.

• Locais de realização da cirurgia em João Pessoa através do SUS:

- | | |
|--------------------------------|---------------------------|
| Hospital Universitário | Centro Médico Audiovisual |
| Hospital Edson Ramalho | Memorial Santa Luzia |
| Rede privada conveniada ao SUS | Oftalmoclínica. |
| Cenos | |

FONTE: IMO

CÂNCER DE MEDULA ÓSSEA

Pacientes apelam para mais doação

Ana Rachel Almeida
Especial para A União

As pessoas que precisam de doações de medula óssea enfrentam todos os dias a incerteza de conseguir um doador compatível ou não. Essas doações representam a cura para doenças que acometem a medula óssea, ou leucemia, que é o câncer de medula. Existem mais de 51 mil doadores voluntários cadastrados na Paraíba, mas apenas 12 doadores realizaram a doação efetivamente, conforme explica a coordenadora do Laboratório de Biologia Molecular do Hemocentro, Crisemy Benício. "A probabilidade de encontrar um doador compatível é de um em 100 mil", conta.

Conforme ela, a quantidade de sangue coletado é de 5 ml, que serve para realizar o teste de Histo compatibilidade (HLA) entre doador e paciente. Este identifica a tipagem genética da medula óssea. Caso haja compatibilidade com o paciente, o doador é chamado para exames complementares, sendo compatível, ele será consultado para confirmar se deseja realizar a doação. Por ser uma doação voluntária, o doador tem o direito de recusar a doar. Dentro de no máximo uma semana será possível identificar se a pessoa que fez a doação de sangue é compatível, segundo a Secretaria de Saúde do Estado.

Os dados pessoais e os resultados dos testes são armazenados no Banco de Dados Nacional pertencente ao Redome (Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea). "Existe uma dificuldade inerente a esta atividade, que é a atualização de dados dos doadores. Visto que, ao se cadastrar no Redome, ou em qualquer outro cadastro internacional, os doadores permanecem muitos anos como potenciais doadores. Muitos perma-

necem de 20 a 25 anos inscritos e devem procurar o registro para atualizar seus dados sempre que houver uma mudança".

Conforme a coordenadora, são mais de três milhões e 800 doadores no Redome (terceiro maior registro do mundo) e mais de 26 milhões em todo o mundo. Na Paraíba, ela atribuiu o aumento de voluntários para a doação de medula óssea não somente por conta das campanhas de conscientização que vêm sendo realizadas, mas ao fato das psicólogas do Hemocentro da Paraíba estarem conversando com os doadores para que eles, além da doação do sangue, se tornem também voluntários para o transplante de medula óssea. De acordo com Crisemy Benício, há duas maneiras de se coletar a medula óssea.

O primeiro modo é através da coleta pelo osso da bacia, realizado com agulha e com duração de 60 minutos. Durante o procedimento, o doador é anestesiado e logo após o término ele fica em observação. O segundo modo é realizado por aférese, a coleta é feita pela veia, e o doador precisa tomar um medicamento durante cinco dias para aumentar a produção de células-tronco. Logo após esse período, o sangue é filtrado por uma máquina que retira essas células e devolve o sangue para as veias. O processo dura de quatro a seis horas.

A coordenadora afirma que para se tornar um doador é preciso ter entre 18 a 55 anos incompletos e que esteja gozando de boa saúde. Caso possua tais pré-requisitos, o doador deve se dirigir ao Hemocentro, localizado na Avenida Dom Pedro II, 1119 - Centro, em João Pessoa, das 7h às 18h, para coletar sangue e preencher um formulário com dados pessoais. É necessário apresen-

tar documento pessoal com foto.

Medula

É um tecido líquido que ocupa o interior dos ossos, sendo conhecida popularmente por "tutano". Na medula óssea são produzidos os componentes do sangue: as hemácias (glóbulos vermelhos), os leucócitos (glóbulos brancos) e as plaquetas. O Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome) mantém um intercâmbio com os bancos da Inglaterra, Japão e Estados Unidos, o que aumenta mais a chance de se descobrir um doador compatível. O exame realizado que identifica a tipagem genética da medula óssea é o HLA e são necessários apenas 5 ml de sangue.

Como se tornar um doador de medula óssea

A doação de medula óssea no Brasil funciona da seguinte forma: primeiro é feito um cadastro de voluntários para doação, que consiste no preenchimento da ficha de identificação e na coleta de uma amostra de sangue (cerca de 5 ml) para o teste de compatibilidade/ tipagem HLA. Não é necessário estar em jejum.

Podem se cadastrar e doar:

- Pessoas de 18 a 55 anos;
- Diabéticos;
- Mulheres grávidas ou amamentando;
- Pessoas que têm pressão alta;
- Não há nenhuma restrição quanto à meningite, anemia ou hepatite A que a pessoa tenha tido anteriormente;
- Não há peso mínimo;
- Pessoas que têm tatuagem também podem doar.

Onde fazer a doação em João Pessoa

Caso possua tais pré-requisitos, o doador deve se dirigir ao Hemocentro, localizado na Avenida Dom Pedro II, 1119 - Centro, das 7h às 18h, para coletar sangue e preencher um formulário com dados pessoais. É necessário apresentar documento pessoal com foto.

9 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 24 de abril de 2016

IMPEACHMENT DE DILMA

Senado elege comissão amanhã

Na sessão desta segunda, também serão escolhidos o presidente e o relator

Da Agência Senado

Todos os nomes dos parlamentares que vão compor a comissão especial do impeachment já foram definidos. Com essas indicações, a comissão está completa, com 21 titulares e o mesmo número de suplentes. A formação será colocada a voto no plenário do Senado nesta segunda-feira (25) à tarde.

Aprovada a comissão, caberá ao senador mais velho convocar a primeira reunião, na qual serão eleitos o presi-

dente e o relator. O PMDB, por ser a maior bancada no Senado, tem o direito de escolher o presidente. Segundo o líder da legenda, Eunício Oliveira (CE), Raimundo Lira (PMDB-PB) é o indicado.

O PSDB, que tem o segundo maior bloco partidário, apresentou o nome do tucano Antonio Anastasia (MG) para relatoria, mas o PT tem protestado contra a indicação dele, que considera parcial (já declarou voto a favor do impeachment), e ameaça recorrer à Justiça.

"Pelos prazos que temos de acordo com o rito de funcionamento desta comissão, temos quase a certeza que

a comissão será instalada às 10h, de terça-feira (26), quando começam a contar os prazos", informou, na quarta-feira (20), Raimundo Lira.

O senador Raimundo Lira assegurou também que, se eleito presidente, vai conduzir os trabalhos da comissão de forma isenta. Ele explicou que, no momento em que aceitou a indicação para a presidência, assumiu uma postura suprapartidária. "O meu status vai ser o de indeciso. Não posso ter um juízo de valor se vou presidir uma comissão com opiniões divergentes. Se não fosse assim, eu não teria condições de presidir", acrescentou Lira.



FOTO: Waldemir Barreto/Agência Senado

O plenário do Senado se reunirá amanhã para dar continuidade ao processo de impeachment

SEGUNDO TURNO

Plenário pode votar desvinculação de receitas na terça

Da Agência Senado

A PEC 143/2015 já pode ser votada em segundo turno no plenário do Senado na terça-feira (26), pois já passou pelo primeiro turno em votação no último dia 13. A proposta permite aos estados, ao Distrito Federal e aos

municípios aplicar em outras despesas parte dos recursos hoje atrelados a áreas específicas, como saúde, educação, tecnologia e pesquisa.

O texto, do senador Dalirio Beber (PSDB-SC), tem relatório favorável do senador Romero Jucá (PMDB-RR) e desvincula as receitas dos

estados, do Distrito Federal e dos municípios, tal como já acontece por meio do mecanismo da Desvinculação de Receitas da União (DRU).

Dos sete itens da pauta do plenário da próxima semana, cinco são propostas de emenda à Constituição (PECs). Para ser aprovada,

uma PEC precisa do apoio de três quintos dos parlamentares da Câmara dos Deputados e do Senado, em dois turnos de votação.

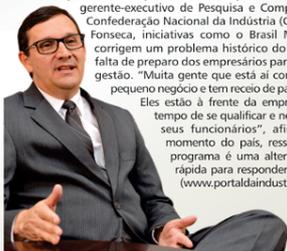
A PEC 45/2009 poderá ser votada em primeiro turno. A medida incorpora à Constituição de 1988 as atividades de controle interno

da administração pública desempenhadas por órgãos de ouvidoria, controladoria e auditoria. O texto, que veio da Câmara, teve relatório favorável do senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado.

Direto da CNI

Salto em eficiência dependem da orquestração de fatores que só serão solucionados no médio e no longo prazos, como é o caso da melhoria da infraestrutura, da educação e a ampliação dos investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Enquanto as grandes reformas e grandes investimentos não tomam forma, o setor produtivo precisa desenvolver os próprios mecanismos para enfrentar o problema. Uma saída barata e rápida para esses tempos de crise é melhorar a gestão dos processos para obter ganhos de produtividade. Essa é a aposta do programa Brasil Mais Produtivo, lançado pelo governo federal, na primeira semana de abril. A meta é ajudar 3 mil pequenas e médias indústrias a aumentar a produtividade em pelo menos 20% em três meses, usando o método de manufatura enxuta para reduzir desperdícios e otimizar processos da produção.

O foco em pequenas e médias empresas se justifica, pois estudos mostram que empresas de menor porte têm níveis menores de produtividade do trabalho do que empresas grandes. Segundo análise do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), na indústria, particularmente na de transformação, o nível de produtividade das empresas com menos de 500 funcionários pode ser, em média, quatro vezes menor do que o das empresas de maior porte. Na avaliação do gerente-executivo de Pesquisa e Competitividade da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Renato da Fonseca, iniciativas como o Brasil Mais Produtivo corrigem um problema histórico do Brasil, que é a falta de preparo dos empresários para mudanças na gestão. "Muita gente que está aí começou com um pequeno negócio e tem receio de parar para mudar. Eles estão à frente da empresa e não têm tempo de se qualificar e nem de qualificar seus funcionários", afirma. No atual momento do país, ressalta Fonseca, o programa é uma alternativa barata e rápida para responder melhor à crise. (www.portaldaindustria.com.br)



Renato Fonseca, gerente-executivo de Pesquisa e Competitividade da CNI

Encontro de Mineração

A indústria da mineração tem um relevante e destacado papel na economia da Paraíba e suas atividades são desenvolvidas em todas as regiões do Estado. Por isso o Departamento Nacional de Produção Mineral, em parceria com a FIEP e o Sindmineiros/PB realizará, no dia 6 de maio de 2016, a partir das 8h30min, no Centro de Treinamento Roseliel Gomes Porto, em Campina Grande, o "I ENCONTRO DE MINERAÇÃO DA PARAÍBA". O evento tem por objetivo promover a integração entre os representantes da indústria mineradora do estado e discutir de forma mais ampla o Novo Marco Regulatório da Mineração, buscando tornar o setor mais competitivo.



Manoel Gonçalves, Presidente do Sindmineiros/PB, apala e participa, ativamente, do "I Encontro de Mineração do Estado da Paraíba"

A programação tem início às 8h30min, com a participação do Presidente do SINDMINEIRAS, Manoel Gonçalves, do diretor geral do DNPM e das demais autoridades presentes. Depois serão abordados os seguintes temas: Novo Marco Regulatório - PL nº 5.807/2013, O CFEM - Seus aspectos legais e sua destinação a outorga e a fiscalização no processo minerário, O despertar dos novos minérios industriais na Paraíba, Mineração com sustentabilidade, A importância da contribuição de compensação financeira pela exploração de recursos minerais - CFEM - no fomento do desenvolvimento municipal (FAMUP). Finalizando o evento ocorrerá uma mesa-redonda, onde os participantes poderão expor seus pontos de vista e debater temas controversos. Para mais informações e inscrições os interessados devem entrar em contato com o SINDMINEIRAS, pelo telefone (83) 2101-5322.

"Não é momento de lamentar situações adversas, precisamos dar as mãos e construir uma estrada para a retomada do crescimento e o SINDMINEIRAS e seus associados têm essa consciência. Vamos apoiar o I Encontro da Mineração do Estado da Paraíba, pois temos certeza que será benéfico para o setor. Aguardamos a participação de todos!"

Três Pontos

1 Muitos dirigentes de bancos centrais querem que as economias avançadas aumentem os gastos públicos para tirar a economia mundial do marasmo em que se encontra. Mas convencer os políticos está se mostrando difícil. Nos Estados Unidos, por exemplo, a propensão que os gastos do governo com bens e serviços representam na economia caiu para o menor patamar já registrado. O consumo e o investimento de todos os níveis de governo combinados — local, estadual e federal — recuou para 17,6% do produto interno bruto no quarto trimestre de 2015, o menor nível em 66 anos, segundo o Departamento de Comércio dos EUA. Ao mesmo tempo, mudanças demográficas vêm elevando os chamados pagamentos de transferências dos governos para os cidadãos. (The Wall Street Journal)

2 A atividade econômica brasileira seguiu no vermelho em fevereiro, apresentando desempenho negativo pelo 14º mês consecutivo, segundo dados divulgados pelo Banco Central nesta sexta-feira, que corroboram o cenário de profunda recessão. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), espécie de sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB), caiu 0,29 por cento em fevereiro na comparação com janeiro, em dados dessazonalizados. O índice teve desempenhos mensais negativos desde janeiro de 2015. O indicador caiu 0,68 por cento no primeiro mês do ano, em dado revisado pelo BC, comparado à queda de 0,61 por cento divulgada anteriormente. O desempenho de fevereiro foi melhor que o recuo de 0,56 por cento estimado por analistas em pesquisa Reuters. (Reuters)

3 A atividade industrial nos Estados Unidos caiu para 50,8 em abril, menor nível desde setembro de 2009, de uma leitura de 51,5 em março, segundo dado preliminar divulgado pela Markit nesta sexta-feira. A expectativa dos analistas era de uma melhora na leitura para 52,0. Segundo a Markit, a queda na atividade industrial reflete as taxas mais fracas de produção e de crescimento dos novos negócios, junto com um ganho menor do emprego. Chris Williamson, economista-chefe da Markit, disse que o dado esafia as esperanças de que a fraqueza no primeiro trimestre se mostrasse temporária. "Com os dados das pesquisas dos meses anteriores apontando para um crescimento anualizado do produto interno bruto de apenas 0,7% no primeiro trimestre, a deterioração no desempenho do setor industrial sugere que o crescimento pode se enfraquecer em direção à estagnação no segundo trimestre", acrescentou. (Valor Econômico)

Empregos na Indústria da Construção Civil

Os cursos profissionalizantes do SENAI/PB são bastante procurados por pessoas que buscam uma qualificação no mercado de trabalho. A eficiência na formação da mão de obra e os instrutores com alta qualificação justificam essa demanda a cada dia mais crescente. Todas as Unidades do SENAI/PB estão com cursos disponíveis para aqueles que pretendem se profissionalizar. Os cursos são em diversas áreas e atendem todos os setores industriais existentes no Estado.

A indústria da construção civil está com saldo positivo na geração de empregos, segundo informam o CAGED e o Setor Estatístico SIES/SENAI-PB. Foram registradas admissões em janeiro, na ordem de 1.519. Em fevereiro o número cresceu para 1.654, restando um saldo de 135 novas vagas, resultando um aumento percentual de 8,9%. Por essa razão o SENAI/PB tem registrado grande procura por cursos voltados para a construção civil. "Apesar do momento vivido pelo país temos conseguido suportar as dificuldades, podemos e vamos melhorar ainda mais. A construção civil, no Brasil e na Paraíba, é composta por homens e mulheres de fibra e isso resultará na plena recuperação do setor e na geração de mais emprego e renda", afirmou João Batista Sales, Presidente do SINDUCON/PB. Para mais informações sobre os cursos que estão sendo oferecidos pelo SENAI/PB, destinados à atuação na construção civil e em outras áreas da indústria os interessados podem se dirigir a uma Unidade do SENAI ou entrar em contato pelo telefone (83) 2101-5302.



Presidente do SINDUCON/PB, João Batista Sales, acredita em uma recuperação do setor industrial da construção civil

Lei de Responsabilidade Educacional pode ser votada na próxima 4ª feira

A aprovação é exigências do PNE, aprovado em 2014, que já deveria estar em vigor

A comissão especial que analisa o projeto da Lei de Responsabilidade Educacional (PL 7420/06) reúne-se nesta quarta-feira (27) para discutir e votar o parecer do relator, deputado Baceelar (PTN-BA).

A proposta responsabiliza, com penas previstas na Lei de Improbidade Administrativa (8.429/92), o gestor público que permitir, injustificadamente, o retrocesso da qualidade da Educação Básica nos estados, municípios e Distrito Federal.

A chamada Lei de Responsabilidade Educacional reúne 20 propostas (o projeto principal 7420/06, de autoria da ex-deputada professora Raquel Teixeira, e outras 19 propostas sobre o mesmo assunto que tramitam apensadas).

A aprovação da Lei de Responsabilidade Educacional é uma das exigências do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado em 2014, e já deveria estar em vigor.

Se for aprovada na comissão especial, a proposta seguirá para análise pelo plenário da Câmara. Depois, deverá ser votada pelo Senado.

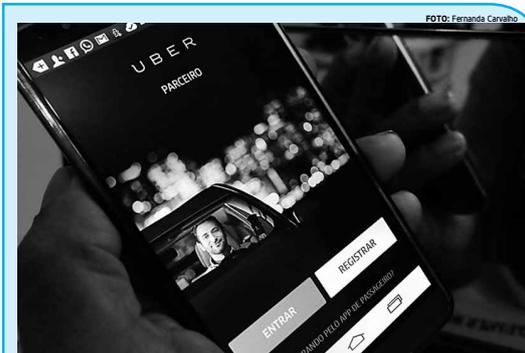
Piora dos índices

Segundo o relatório de Baceelar, a piora dos índices de qualidade da educação caracteriza ato de improbidade administrativa do chefe do Poder Executivo – no caso os prefeitos e governadores.

Nesse caso, aplicam-se as penas previstas na Lei de Improbidade Administrativa, como perda da função pública, suspensão dos direitos políticos e proibição de contratar com o Poder Público.

Se o chefe do Executivo justificar por que não atingiu as metas, ele não será punido. "Por exemplo, se o prefeito tem como meta colocar duas mil crianças em creches, mas ele só tem dois estabelecimentos, que atendem 300. Então ele vai, periodicamente, atualmente, prestar contas dos avanços ou então dos retrocessos ocorridos, justificando-os", disse Baceelar.

A reunião está marcada para as 14h30, no plenário B.



Taxistas dizem que aplicativo é prática ilegal e empresa afirma que é forma diferente de transporte

APLICATIVO UBER

Comissão sobre alterações no Código de Trânsito faz audiência

A Comissão Especial que estuda alterações ao Código de Trânsito (PL 8085/14) realiza audiência pública na próxima quarta-feira (27) para debater o transporte individual, público e privado de passageiros.

A audiência será realizada a pedido do deputado Sérgio Brito (PSD-BA), relator da comissão. Em sua justificativa, ele destaca que a discussão sobre alternativas para o transporte individual de passageiros é de grande relevância.

Brito lembra a discussão em torno do modelo de transporte proposto pelo aplicativo Uber, que gerou um movimento de taxistas em várias cidades do mundo pedindo sua proibição.

Os taxistas alegam que o aplicativo é uma prática ilegal do serviço de táxi. A empresa, por sua vez, diz oferecer uma forma diferente de transporte, que ajuda a diminuir o trânsito e gerar renda para as pessoas.

"Não há dúvidas de que a existência de alternativas para o transporte individual de passageiros trará benefícios à população. Resta saber se o modelo Uber poderá garantir a seus usuários e profissionais os mesmos direitos e responsabilidades", declarou Sérgio Brito.

COMO SEDE DA EMPRESA

Microempreendedor já pode usar a sua própria residência

Entrou em vigor nesta semana a lei (Lei Complementar 154/16) que autoriza o microempreendedor individual (MEI) a utilizar a própria casa como sede de sua firma, desde que não seja indispensável a existência de local próprio para o exercício da atividade.

A medida alterou a lei que criou o Simples Nacional (Lei

Complementar 123/06) e tem como objetivo facilitar a adesão de pessoas ao regime simplificado de tributação, afastando restrições impostas por leis estaduais que não permitem o uso do endereço residencial para cadastro de empresas. Mas deixa claro que essa permissão só será concedida nos casos em que o negócio não exija um

local próprio, a exemplo de comércio em geral ou prestação de serviço que represente perigo ou perturbação aos vizinhos.

Entre os beneficiados estão, por exemplo, piscineiros e cozinheiros que fornecem refeições prontas. Hoje, o custo de se manter endereço comercial é uma das dificuldades do empreendedor ao abrir o próprio negócio.

NA LAVA JATO

Multas a pessoas físicas chegam a R\$ 39,2 milhões

Por Lorena Rodrigues Da Agência Estado

As multas por sonegação de imposto de Renda a pessoas físicas envolvidas em esquemas descobertos pela Lava Jato já alcançam R\$ 39,197 milhões até agora. Segundo Martins, as fiscalizações correm mais rápido em relação aos que não têm foro privilegiado. "O número ainda é baixo em relação à expectativa de lançamento, sobretudo em relação às pessoas politicamente expostas", afirmou.

O valor da multa se refere a tributos que as pessoas deixaram de pagar em recebimentos não declarados no exterior, por exemplo, ou mesmo do recebimento de propinas. "Embora seja propina, é um rendimento que tem que ser tributado", completou.

políticos. Apenas três fiscalizações foram encerradas até agora.

Segundo Martins, as fiscalizações correm mais rápido em relação aos que não têm foro privilegiado. "O número ainda é baixo em relação à expectativa de lançamento, sobretudo em relação às pessoas politicamente expostas", afirmou.

O valor da multa se refere a tributos que as pessoas deixaram de pagar em recebimentos não declarados no exterior, por exemplo, ou mesmo do recebimento de propinas. "Embora seja propina, é um rendimento que tem que ser tributado", completou.

Walter Galvão

galvaopw@gmail.com

Abril despedaçado

O MST, que não é nenhum lobo mal, já avistou: vai soprar e bufar para ver se a casa cai caso caia a presidente Dilma Rousseff atropelada no Senado pelo impeachment.

O MST, ao lado de muita gente, ao contrário do STF e de setores também expressivos da vida nacional, acredita que está em curso um golpe de Estado.

Um golpe que o Palácio do Planalto trata de internacionalizar no intuito de bloquear seu avanço que parece irrefreável.

E a resposta à afronta ao Estado democrático de direito que tem à frente um réu da Lava Jato seria, os líderes do movimento garantem, invasões de propriedades e interdições de rodovias.

Os ataques-relâmpagos vão caracterizar a radicalização de esquerda contra o direitismo no Congresso Nacional.

Direitismo autoritário e realmente golpista esse que atingiu nível inédito de abjeção quando do voto do deputado federal Jair Bolsonaro, na sessão do dia 17 que abriu o processo de impeachment, em homenagem ao torturador-chefe dos torturadores que se vieram os capturados pela ditadura militar de 1964.

O MST encarna na atualidade o radicalismo de inspiração esquerdista que se afirma entre nós a partir dos anos 1950 com a criação das Ligas Camponesas.

Desde a sua fundação em 1984, o movimento reestruturou a luta por reforma agrária e contra o latifúndio. Assumiu plenamente sua dinâmica de movimento social pós-guerra fria de caráter inclusivo, pedagógico e mobilizador. Ideologicamente ocupa espaço referencial no contexto do novo socialismo que se estrutura na América Latina, principalmente a partir de 2006, exatamente há uma década.

É a partir daquele ano que, no Chile, Ricardo Lagos e Michele Bachelet produziram uma nova referência à esquerda da Escola de Chicago e do neoliberalismo dos siameses Reagan-Thatcher. Lembrou-me da visita que Bono Vox, avatar do criticismo iconoclasta roqueiro pro-direitos humanos, fez ao país em 2006 para saudar as novidades.

No Brasil, Lula era um farol iluminando o diálogo com Tabaré Vazquez, presidente do Uruguai, Evo Morales (Bolívia), Rafael Correa (Equador) e Chavez, Venezuela.

Também foi em 2006 que o MST viveu as dores dos 10 anos do massacre de Eldorado do Carajás, que completa 20 anos agora neste abril despedaçado.

A propósito do morticínio que vitimou o movimento, 19 assassinatos cometido por PMs do Pará pagos por fazendeiros, Fernando Henrique Cardoso, então presidente, publicou o que gravou na época para a posteridade, depoimento esse à disposição dos leitores do seu mais recente livro "Diários da Presidência".

"Esse negócio dos sem-terra está dando muita complicação, e a polícia, o que é? Uma bandagem. Os sem-terra estão se movimentando, estão crescendo no sentido de fazer ocupações, eles têm inspiração, não sei nem se revolucionárias, mas de transformação rápida por meios não pacíficos. Se não fizerem alguma ação, dificilmente as coisas mudam, se exagerarem na ação as coisas pioram, e então não mudam mesmo".

A coerência do MST, décadas depois de sua criação, é a mesma, a metodologia de intervenção também. Mas, é de se perguntar: e a esquerda na América Latina?

No que respeita ao PT, este desrespeitou demais as metas programáticas que seus fundadores históricos delinearam como parâmetro para o avanço de um radicalismo democrático realmente transformador e atento aos soluções e dentadas da globalização financeira do capitalismo pós-industrial.

Sobre o que o Partido dos Trabalhadores fez nos bastidores da política no Brasil depois de assumir o poder e governar positivamente, disse Frei Betto em recente entrevista: "Ele jogou na lata de lixo da história os três capitais simbólicos que o caracterizavam na origem: ser o partido da ética; ser o partido da organização da classe trabalhadora; ser o partido do horizonte socialista para o Brasil, o que traria mudanças estruturais. O envolvimento de alguns de seus dirigentes na corrupção ficará como uma ferida incicizável. O PT tem que se reinventar de outro modo. Mas antes deveria fazer uma séria autocrítica".

Na Venezuela, há quase um ano, cita essa informação de quem estava lá em junho de 2015, para comprar 1 dólar o cidadão teria que desembolsar 440 bolívares. A "imprensa golpista" de lá informa que atualmente o país vive desabastecimento de remédios. Os "empresários golpistas" que fabricam alimentos dizem que os produtos saem da fábrica sob proteção do governo, mas não chegam aos supermercados. As lojas estão oferecendo teias de aranha aos consumidores. No Equador, a crise econômica e política está tão séria que até os vulcões protestaram. A esquerda, num labirinto. Neste abril despedaçado, precisamos de esperança.

CARTÓRIO CARLOS ULYSSES - SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DO N.º OFÍCIO DA ZONA SUL DA COMARCA DE JOÃO PESSOA-PB, designado de emprego público, estabelecida à Av. Epitácio Pessoa, 106 - Centro - João Pessoa-PB, inscrita no CGC/UF sob nº 09.362.211/0001-40, representado neste ato por seu respectivo Tabelião e Oficial, Dr. WALTER ULYSSES DE CARVALHO, brasileiro, casado, tabelião, portador do CPF nº 347.824.437-49, FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem, dele conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que neste Cartório no requerido por JOSÉ CARLOS DA SILVA, portador do CPF nº 689.624.664-03 e do RG nº 1.156.353 SSP/PB a ratificação de área do imóvel "Domínio direto do Lote de terreno nº 800, da quadra nº 78, situada à Rua Aduar Santos Passos, no bairro Várzea, nesta capital, cadastrado na PMPJ sob nº 27.009.0048.0000.000", objeto da matrícula no 25.485 do Cartório de Registro de Imóveis da Zona Sul da Comarca de João Pessoa - PB, compreente limites e metragens certificadas pela Prefeitura Municipal de João Pessoa - PB, consignando que as reais dimensões do imóvel são as seguintes: 10x00m de largura na frente e nos fundos por 32m00m de comprimento de ambos os lados. Limitando-se de um lado com a Rua Aduar Santos Passos, lado direito com o imóvel nº 438, lado esquerdo com o lote nº 40 e nos fundos com o imóvel nº 1366 (objeto desta ratificação) que faz frente para a Rua Bom Jesus. Por este DITO OS CONFRONTANTES, JOSÉ VALEIRANO FERNANDES, portador da cédula de identidade sob nº. 341.731 SSP/PB, CPF nº. 343.486.544-68, brasileiro, divorciado, casado sob o regime da comunhão parcial de bens com MARIZIA ULYSSES VALEIRANO, portadora da cédula de identidade sob nº. 307.009 SSP/PB e CPF nº. 503.863.314-91, brasileira, do lar, residentes e domiciliados na Rua Maria do Carmo Guedes Lima nº. 491, José Américo, João Pessoa-PB; JOSÉ VALEIRANO FERNANDES, portadora da cédula de identidade sob nº. 255.807 SSP/PB, CPF nº. 185.884.804-44, brasileira, divorciada, aposentada, residente e domiciliada na Av. Pombal, 228 Bairro dos Estados, João Pessoa - PB; MANOEL ROBERTO VALEIRANO FERNANDES, portador da cédula de identidade sob nº. 438.263 SSP/PB, CPF nº. 338.686.884-04, brasileiro, servidor público, casado sob o regime da comunhão parcial de bens com EDINEIDE DA SILVA, portadora da cédula de identidade sob nº. 424.339 SSP/PB e CPF nº. 424.339 SSP/PB e CPF nº. 424.339 SSP/PB e CPF nº. 1.849.228 SSP/PB e CPF nº. 299.388.444-68, brasileira, solteira, aposentada, residente e domiciliada à Rua Ludovico de Melo Azevêdo, nº 514, Inga PB; MARIZIA ZELIA VALEIRANO FERNANDES, portadora da cédula de identidade sob nº. 26.881.791-31 SSP/PB e CPF nº. 012.991.767-20, brasileira, separada judicialmente, autônoma, residente e domiciliada na Rua Bonassenza, nº. 383 Apt. 403, Bonassenza, Rio de Janeiro RJ; LINDAIVA VALEIRANO DE OLIVEIRA, portadora da cédula de identidade sob nº. 243.463 SSP/PB e CPF nº. 219.836.314-34, brasileira, solteira, aposentada, residente e domiciliada na Rua TV Duque de Caxias, nº. 03, Inga PB; ROSILEI VALEIRANO FERNANDES, portadora da cédula de identidade sob nº. 613.419 SSP/PB e CPF nº. 722.777.837-87, brasileira, solteira, aposentada, residente e domiciliada à Av. São João Tadeu, 970, João Pessoa-PB; ROSILEI VALEIRANO FERNANDES, portadora da cédula de identidade sob nº. 536.001 SSP/PB e CPF nº. 252.134.314-63, brasileira, divorciada, servidora pública, residente e domiciliada à Rua Aldeide Gomes da Silva, Quadra 95 Lote 271, José Américo, João Pessoa-PB, detentora proprietária do imóvel Casa residencial nº 1366, da Rua Bom Jesus Várzea, nesta capital, INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS, DESCONHECIDOS E NÃO ENCONTRADOS, SEUS CONJUGES, SE CASADOS, FORNEM OU LAQUELES QUE PORVENIREM A TERMINAR CONJUGÍVIO E INTERESSE POSSAM ALEGAR QUALQUER DIREITO SOBRE O IMÓVEL ACIMA MENCIONADO, para impugnar, querendo, no prazo legal de 15 (quinze dias), nos termos do art. 213, parágrafo 2º, da Lei 601/973, que não há tempo presumido no acolhimento dos fatos articulados pelo requerente. O Oficial de Registro.

João Pessoa-PB, 14 de dezembro de 2010

O Oficial de Registro,
João Batista Rodrigues
Escrivente Substituto

Luxemburgo é o melhor país para se fazer compras online, diz estudo

Uma pesquisa foi realizada pelas Nações Unidas em 137 países do mundo

A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad) afirmou que o melhor país do mundo para se fazer compras online é Luxemburgo.

Um relatório preparado pela agência da ONU em 137 países teve o objetivo de avaliar a capacidade de cada um deles para realizar compras pela internet e outros tipos de comércio entre consumidores e empresas.

Esse grupo representa 96% da população global e 99% do Produto Interno Bruto mundial, PIB. Nas primeiras posições estão seis europeus, três da Ásia-Pacífico e um da América do Norte.

Segundo a Unctad, Luxemburgo é a melhor nação para se fazer compras on-

line, seguido por Islândia, Noruega, Canadá e Japão. Os Estados Unidos estão na 11ª posição, a Alemanha na 17ª, seguida de perto por França, Israel e Áustria.

Brasil

O Brasil caiu em relação à última pesquisa e agora ocupa o 51º lugar, à frente de Argentina, México e até mesmo da China. O documento mostra que 58% da população brasileira têm acesso à internet e 32% têm cartão de crédito. Separando por regiões, o Brasil está em terceiro lugar na área da América Latina e do Caribe, perdendo apenas para Uruguai e Chile.

A Unctad informou que um número cada vez maior de países está criando políticas nacionais e estratégias para aproveitar todo o potencial do comércio eletrônico para o desenvolvimento econômico.



FOTO: Reprodução/Internet

As compras online têm sido uma alternativa bastante usada por consumidores em vários países

CONFLITO

França tenta a paz entre Israel e Palestina

Da Agência Estado

Paris - O ministro das Relações Exteriores da França, Jean-Marc Ayrault, confirmou que Paris vai sediar um encontro internacional no próximo dia 30 de maio para tentar reiniciar os esforços de paz entre palestinos e Israel, mesmo que ambos os lados estejam ausentes.

Ayrault disse que os países árabes estarão entre os 20 países presentes, mas que "para o momento não há diálogo" entre Israel e palestinos. Em entrevista para a rádio Europe 1,

Ayrault disse que são necessários novos esforços porque "nós estamos testemunhando o desespero e o desespero leva à violência".

A França tem pressionado para desempenhar um papel maior nos esforços de paz no Oriente Médio, hoje dominado pelos Estados Unidos. "Eu acho que devemos unir nossos esforços", disse Ayrault. Ele tem a esperança de que o presidente dos EUA, Barack Obama, tome alguma iniciativa antes do fim do seu segundo e último mandato.

RELAÇÕES COM OS EUA

Cuba suspende proibição e libera saída da ilha pelo mar

Da Agência Reuters

Havana - Cuba informou que vai suspender a proibição a cidadãos cubanos de entrar e sair da ilha caribenha em embarcações comerciais, abrindo o caminho para a Carnival, operadora de cruzeiros dos Estados Unidos, seguir para o país de Miami na semana que vem.

A decisão é um sinal de que as medidas para normalizar as relações entre os dois países continuam, apesar da retórica anti-EUA dos líderes cubanos na tentativa de acalmar os mais radicais depois da visita histórica do presidente Barack Obama à ilha.

O cruzeiro de 1º de maio da Carnival, o primeiro dos

EUA para o país de regime comunista desde a revolução em 1959, foi colocado em dúvida quando a empresa provocou uma reação negativa em Miami ao recusar a travessia de cubanos-americanos devido a uma lei dos tempos da Guerra Fria.

Um comunicado divulgado pela imprensa estatal afirmou que a partir de 26 de abril cidadãos cubanos estariam autorizados a "independentemente do status migratório a entrar e sair como passageiros e tripulação de embarcações de cruzeiro."

"Nós estamos extremamente satisfeitos. Nós queremos estender os nossos sinceros agradecimentos a Cuba e a nossa equipe que traba-

hou de forma dura para ajudar a fazer isso acontecer", declarou Arnold Donald, executivo-chefe da Carnival, em comunicado.

As novas regras são anunciadas após medidas de quatro anos atrás para facilitar a viagem de cubanos, talvez a maior reforma política no país antes da reaproximação anunciada pelo presidente Raúl Castro e Obama em 2014.

Obama tem facilitado a viagem de norte-americanos para Cuba, mas não suspendeu totalmente as restrições. "Essas medidas contrastam com a proibição a cidadãos norte-americanos de viajarem para Cuba livremente", afirmou Cuba em comunicado.

Obama fará visita histórica a Hiroshima em maio

Da Agência Estado

Tóquio - O presidente dos EUA, Barack Obama, fará em maio uma visita histórica a Hiroshima, no Japão, local do primeiro bombardeio atômico do mundo, informaram fontes do governo norte-americano ao jornal japonês The Nikkei. A visita ocorrerá depois do próximo encontro da cúpula do G-7, que será no Japão.

Com isso, Obama será o primeiro presidente dos EUA a visitar a cidade, que foi devastada por uma bomba nuclear americana nos últimos dias da Segunda Guerra Mundial, em 6 de agosto de 1945. A viagem é altamente sensível para japoneses e norte-americanos.

Curiosidades da política

Hilton Gouvêa

jornalista - hiltongouvea@bol.com.br

De pileque

Aqui pertinho do Litoral tem um prefeito que gosta de apertar uma branquinha de goela abaixo. Seu médico recomendou-lhe deixar de beber. Dizem que, informado, ele teria deixado um bilhete sobre a mesa do doutor, que dizia assim:

"Sei que minha dieta de beber foi proibida. Agora, Vodkasa direto para o trabalho, resisto à Volúpia do álcool e não passo nem perto Dubbar. Camparime ao homem de ontem e observe que cessaram os maus Rumores contra mim. Quando sinto-me tentado a beber, vou pescar Pitus no sítio Itaipava. Ai sim, sinto-me renascer, inclusive quando inicio minha Ginástica. Não ache nada do que digo Whiskystio, pois estou falando a verdade.

Atenciosamente,
Mauro di Golle.

O muito de já

Ramallo Leite fazia o programa Encontro Marcado, na Rádio Tabajara. E o povo fazia suas perguntas aos entrevistados através de cartas, já que não existia celular e o telefone fixo não era muito usual. Certa

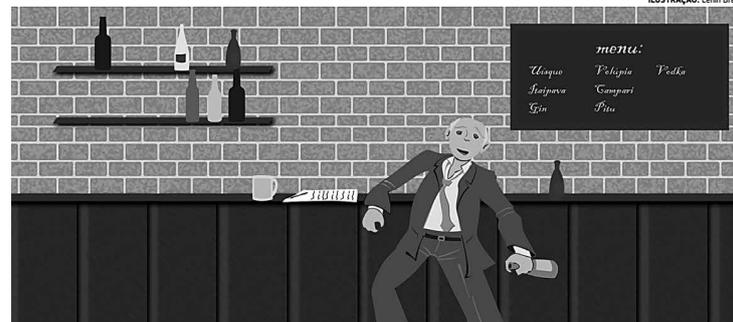


ILUSTRAÇÃO: Lénin Braz

vez Ramallo leu a carta de um ouvinte, que indagava se João Agripino, então governador, achava muito o salário dos médicos. Resposta de já: "É pouco para quem realmente trabalha e muito para quem não faz nada". Houve protestos, mas já soube contornar a situação, como fizera em datas anteriores.

Bom Calígula

Ao assumir o Império Romano Calígula era um adolescente crescido. Ma sua maldade era maior ainda. Ele apanhou febre malária nos pântanos da Gália e, depois de escapar da morte por um triz, convocou alguns patricios para uma reunião. Um dos cortesãos,

querendo ganhar ponto com o então homem mais poderoso do mundo, proferiu uma frase que lhe custou a vida: "Ó César, ainda bem que melhoraste. Se preciso fosse eu daria minha vida para salvar a tua". Calígula, já insano mentalmente, aceitou a proposta e mandou matar o falatrão.

Já vou

Controverso, odiado por muitos, desonesto com os recursos da Igreja, o Papa Alexandre I, ao morrer, proferiu suas últimas palavras desta forma: "Tá, bem, já estou indo. Dá para esperar só um minutinho". Era a madrugada de 18 de agosto de 1503. Seus historiadores e

inimigos inventaram a versão que não se sabe se o papa falava para levá-lo ou para o diabo. Sabe-se que ele mandava envenenar os inimigos que obstaculavam seus projetos.

Mata Hari

Mata Hari, o nome secreto da espia holandesa Margherite Gertruda Zelle, foi fuzilada na França, em 5 de novembro, acusada de colaborar com os nazistas ou de agente dupla. Ela se passava por uma exótica bailarina Indu. Com seu corpo escultural, seduzia os mandatários para obter, na alcova, segredos estratégicos militares. Diante do pelotão de fuzilamento, ela foi serena. Apenas exclamou: "Tudo é uma ilusão".

"Saio da vida"

Getúlio Vargas datou de agosto de 5 a sua carta suicida. Onde constava do próprio punho, que "saía da vida para entrar na história". Um tiro no peito ceifou a vida do então presidente, cujo corpo foi encontrado no seu quarto de dormir, no Palácio do Catete, RJ, na época sede do Governo Federal.

UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba
para várias
localidades sempre
de Guanabara.



CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM
TERESINA
FORTALEZA
BRASÍLIA
GOIÂNIA

CIDADES ATENDIDAS*

CE

Juazeiro do Norte
Crato
Sobral

PI

Floriano
Picos
Parnaíba

MA

Timon
Caxias
Peritoró
Imperatriz

BA

Irecê
Barreiras
Seabra
Ibotirama
Capim Grosso

CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA*

Cajazeiras
Souza
Pombal
Patos
Catolé do Rocha
Itaporanga
Conceição
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



SAC 0800 728 1992
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

 /aplicativo Expresso Guanabara

 @ViajeGuanabara

 /expressoguanabara

 /viajeGuanabaraoficial

* Ligações diretas ou em rápidas conexões.